



Plano Estratégico

Triénio 2019/2022

ISVOUGA
INSTITUTO SUPERIOR DE ENTRE DOURO E VOUGA

Plano Estratégico do ISVOUGA

Triénio 2019/2022

Índice:

Nota Introdutória

Visão

Missão

Valores

Breve análise da Instituição

- 1) Pontos Fortes
- 2) Pontos Fracos
- 3) Ameaças
- 4) Oportunidades

Eixos Estratégicos

- 1) Dimensão pedagógica e científica
- 2) Dimensão afeta à integração profissional dos diplomados
- 3) Dimensão administrativo-institucional e infraestruturas
- 4) Dimensão vocacionada para o reforço da notoriedade e da divulgação da oferta formativa do Instituto
- 5) Sistema Interno de Garantia da Qualidade
- 6) Responsabilidade Social



Nota Introdutória:

O ISVOUGA – Instituto Superior de Entre Douro e Vouga, no ano letivo de 2018/19, disponibilizou os seus cinco ciclos de estudos em: Contabilidade, Engenharia de Produção Industrial, Gestão de Empresas, Marketing, Publicidade e Relações Públicas e Solicitadoria. Teve em funcionamento dois CTesP, respetivamente em Criação e Gestão de Negócios e Gestão de Turismo. Uma pós-graduação em Marketing Digital e o seu Mestrado em Gestão de Empresas. Para além de outras formações de menor duração, de prevenção ao insucesso académico, preparação de acesso às ordens profissionais e diversas ações de especialização e de apoio ao emprego, entre outras.

Numa perspetiva setorial, releva-se o seguinte:

A – Nível Administrativo-institucional

- Conclusão de processos de avaliação de ciclo de estudos em funcionamento: Contabilidade e Marketing, Publicidade e Relações Públicas, impulsionados pela A3ES – Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior e follow – up do 2º ciclo de Gestão de Empresas;
- Instrução e condução de processos de recrutamento de novos docentes com grau de Doutor e Título de Especialista, este último obtido pela via de consórcios;
- Reforço da política de sistematização de procedimentos ao nível dos Serviços Académicos pela criação e institucionalização de Manual de Procedimentos dos referidos SA;
- Adoção de procedimentos com vista à validação do processo RIP – Reconhecimento de Interesse Público do ISVOUGA, junto da DGES – Direção Geral do Ensino Superior;
- Consolidação e modernização de procedimentos relacionados com o SIGQ – Sistema Interno de Garantia da qualidade, por via da recolha de dados em suporte digital e tratamento estatístico automático dos mesmos.

B – Nível de Serviços aos Estudantes e Diplomados

- Apoio ao acesso a Bolsas de Estudos; a instrumentos de prevenção do insucesso académico, à mobilidade internacional e ao ingresso em ordens profissionais;
- Apoio no acesso a Estágios Curriculares e Profissionais, entre outros tipos de Estágios;
- Reforço da base de dados de diplomados e de apoio à integração profissional por parte dos mesmos;
- Consolidação dos acordos com empresas/entidades para efeitos de preferência dos diplomados do ISVOUGA, ao nível de recrutamento;
- Continuação dos objetivos preconizados por via da Bolsa de Emprego On-line e OPEPI – Observatório dos Percursos Escolares e Profissionais dos Diplomados do ISVOUGA.

C – Relação com a Comunidade e Imagem Institucional

- Continuação de reforço de envolvimento, por parte do ISVOUGA, em novas parcerias, com vista ao desenvolvimento de projetos comuns, com empresas, entidades formadoras e outros tipos de organizações;
- Adoção de um novo conceito de Open Day, aberto à população em geral, dividido em momentos diferentes; um destinado a estudantes, pais e encarregados de educação, outro a ativos e a demais públicos.
- Conceção de novo site institucional e nova assinatura, projetando-se assim uma perspetiva, por parte da Instituição, no sentido de abraçar novos desafios ao nível da oferta educativa/formativa.

D – Investigação e Produção Científica

- Considerável dinâmica de produção científica e notoriedade das revistas eletrónicas do ISVOUGA;
- Reforço da política de estímulo à investigação científica, pela outorga de protocolos com instituições congéneres nacionais e internacionais e criação de Regulamento de Apoio Institucional ao Desenvolvimento de Investigação por Docentes do ISVOUGA.

Visão

O ISVOUGA revê-se numa instituição de ensino superior e de formação de referência, fomentadora da aquisição de conhecimentos e de competências fundamentais para as necessidades do mercado de trabalho, em cada momento, responsável pela produção de conhecimento científico e tecnológico relevante para o desenvolvimento e modernização da região do Entre Douro e Vouga – EDV, potenciadora das qualificações escolares, ao mais alto nível, de bem-estar económico, social e pessoal.



Missão

O ISVOUGA através dos cursos de licenciatura que disponibiliza, nas áreas das ciências empresariais, ciências da comunicação, ciências jurídicas e tecnologias, propõe-se criar e reforçar competências suscetíveis de impulsionar o desenvolvimento económico e social do país e, em particular, da região de Entre Douro e Vouga, em que se insere. Consciente da centralidade que assume o processo da aprendizagem ao longo da vida, o ISVOUGA assume-se, crescentemente, como um polo de qualificação de distintos públicos, designadamente através de ofertas renovadas de formação contínua.

Valores

A Política da Qualidade do ISVOUGA tem como princípios orientadores:

- Formação integrada através da versatilidade das ofertas educativas;
- Aprendizagem ao longo da vida vocacionada para as mais distintas situações profissionais;
- Cultura de proximidade entre docentes e estudantes;
- Responsabilidade social através de apoios concedidos aos estudantes e do fomento de uma cultura de cidadania;
- Forte envolvimento com a comunidade.





Algebra Booleana – 7

PB3.: Uma lâmpada que ilumina um lance de escadas é controlada por dois interruptores (S_1 e S_2) de parede, um no topo da escada e o outro na parte inferior. Os interruptores estão ligados de tal forma, que quando o estado de um deles é invertido, o estado da luz é também invertido, ou seja, ele é desligado se estava ligado e vice-versa. Desenhe um circuito respectivo.



S_1	S_2	Current
Up	Up	No
Up	Down	Yes
Down	Up	Yes
Down	Down	No

O Plano Estratégico do ISVOUGA consiste num documento sucinto que reflete, em ideias gerais, as prioridades de intervenção da instituição para um triénio, ainda que distinga um conjunto de medidas a adotar a curto prazo (um ano), de um outro de adoção contínua, ou a adotar a médio prazo (três anos).

Correlaciona-se diretamente com vários outros instrumentos de orientação para a ação, como sejam: as análises swot produzidas, os planos estratégicos anteriores, o Plano de Melhoria existente, à data, os quais, por seu turno, resultam naturalmente do tratamento e análise de dados relativos às perceções e contributos facultados pelos distintos públicos da instituição, designadamente no âmbito do sistema interno de garantia de qualidade (SIGQ).

No que respeita aos principais pontos fortes, fracos, ameaças e oportunidades do ISVOUGA, ressaltam-se os seguintes:

Breve análise da instituição

1 – Pontos Fortes:

a) A dimensão pedagógica

O trabalho de coordenação e muito particularmente as reuniões de preparação de semestre presididas pelos coordenadores de curso e registadas em ata conferem uma perspetiva holística e de conjunto com vista a que os objetivos de aprendizagem previstos por unidade curricular concorram para os objetivos de aprendizagem previstos para o ciclo de estudos em causa.

É ao nível da coordenação que se assegura:

- o sentido de atualidade, pertinência e articulação das unidades curriculares e do curso;
- o acompanhamento da evolução científica natural de cada área;
- a promoção de “espaços” extracurriculares capazes de complementar/reforçar os currículos definidos em cada momento;
- a necessária adequação às condições colocadas pela A3ES e aos requisitos exigidos por ordens e associações profissionais que regulam o exercício das principais profissões a que os cursos conferem acesso.

Mais, o trabalho do docente e da equipa dos docentes de cada curso é integrado na missão institucional através de reuniões semestrais com a direção, das quais se lavram atas divulgadas por todos os intervenientes.

Por outro lado, o feedback respeitante à adequação do ensino-aprendizagem

relativamente às necessidades das Empresas é obtido por via de instrumentos diversos, os quais facultam a perceção destas últimas, por exemplo, relativamente ao contributo dos Estudantes por estas acolhidos em contexto de estágio curricular.

O sucesso desta dimensão deve-se ainda à estabilidade do corpo docente e respetivos resultados ao nível de desempenho. A satisfação dos estudantes com os docentes é elevada. A cultura de proximidade é um dos fatores destacados. Por último, a transversalidade das áreas científicas abarcadas permite efetivamente a existência de uma relevante correspondência com a diversidade de necessidades das empresas, bem como a interdisciplinaridade e a multidisciplinaridade potenciadoras de qualquer currículo de estudos.

• **Existência de revistas científicas on – line para a área do marketing e da gestão/contabilidade.**

•**Localização.**

O ISVOUGA situa-se no seio de uma região e próximo de concelhos pródigos em indústria da cortiça, calçado, metalomecânica, entre outras, pelo que o estreitamento de relações com o mercado de trabalho e a captação de públicos com mais de 23 anos, se encontra facilitada;

•**Os serviços de apoio ao Estudante.**

O ISVOUGA dispõe de vários serviços de apoio ao Estudante.

- O SIAP- Serviço de Intervenção e Acompanhamento Profissional além de reforçar o interface com a comunidade empresarial, apoia os estudantes na produção de curriculum vitae, atitude a adotar em entrevista de emprego e em situação de estágio.
- O SAS-Serviço de Ação Social e o SAC-Serviço de Aperfeiçoamento de Competências revelam-se fundamentais no combate ao insucesso escolar, por via do apoio ao acesso a bolsas de estudo e outras formas de apoio, no caso do primeiro, e pela disponibilização de ofertas formativas que visam colmatar lacunas de conhecimento e/ou dificuldades na aprendizagem, bem como formações de apoio ao acesso às ordens profissionais e outras formações extracurriculares, no caso do segundo.
- O SMI-Serviço de Mobilidade Internacional promove o apoio individualizado aos estudantes que se propõem frequentar, num determinado período de tempo, instituições congéneres estrangeiras.
- O serviço de **help-desk**, inserido nos SI-Sistemas de Informação está disponível a todos os estudantes que o solicitem.

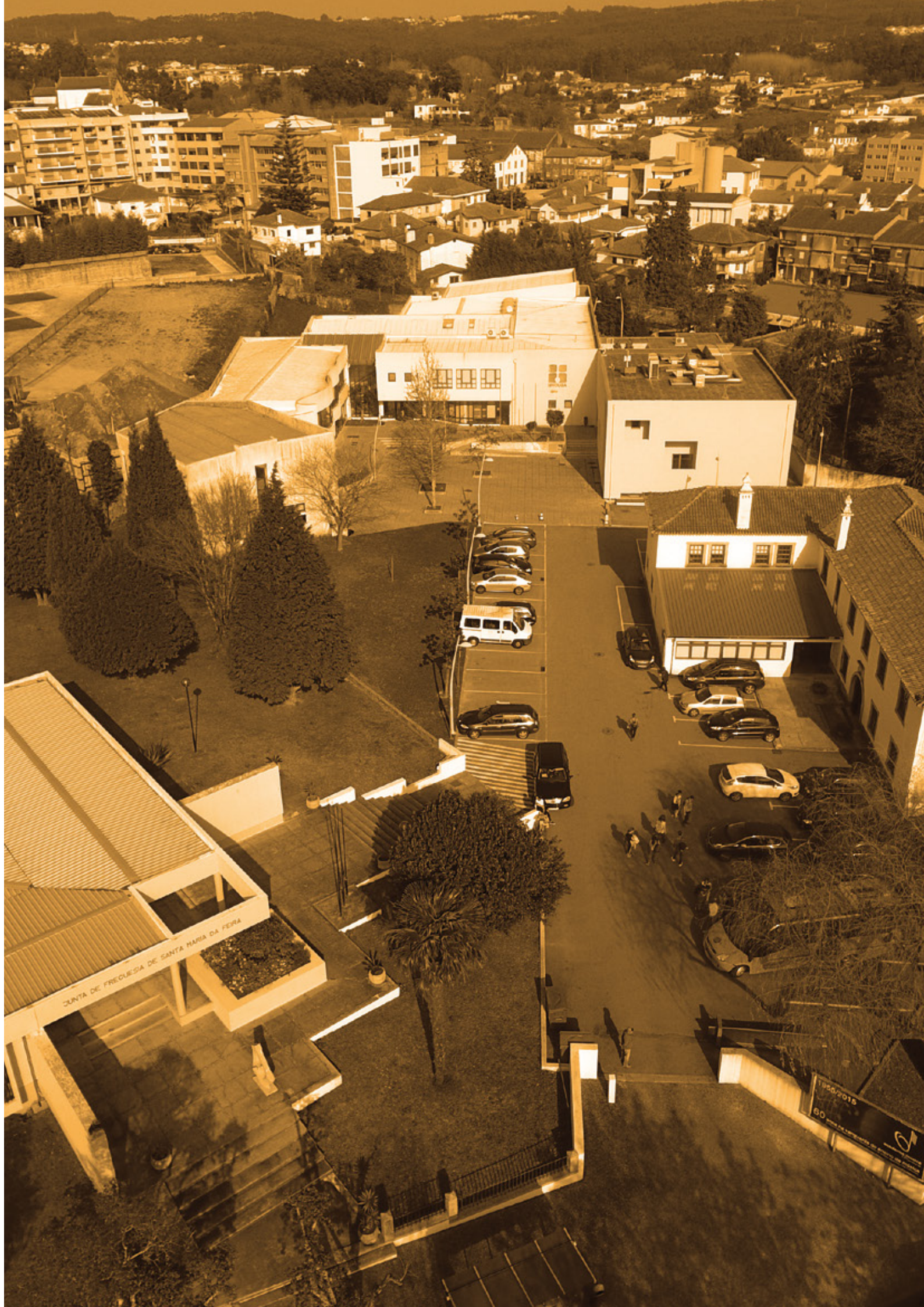
•**A dimensão afeta à integração profissional dos diplomados e relação com a comunidade.**

A existência de um serviço especializado na relação personalizada com as empresas: Serviço de Integração e Acompanhamento Profissional (SIAP) e de um Observatório dos Percursos Escolares e Profissionais dos diplomados do ISVOUGA (OPEPI) atestam o carácter prioritário atribuído a esta dimensão de intervenção. Releve-se neste ponto, os bons resultados em sede de empregabilidade e progressão na carreira, por parte dos diplomados, bem como o grau de satisfação das empresas com estudantes-trabalhadores, estagiários e diplomados;

•**As instalações e outros recursos.**

As instalações do ISVOUGA estão distribuídas em 3 blocos (A, B e C), são modernas e asseadas, permitindo o acesso a todos os seus pontos por parte de estudantes com mobilidade reduzida. Localizado na cidade de Santa Maria da Feira, em enquadramento bastante aprazível, o seu edifício é bastante considerado e dispõe de equipamentos e recursos materiais adequados às áreas científicas e dinâmicas que aí se desenvolvem, de forma renovada, ano após ano. Além dos espaços próprios para a realização das aulas, todos munidos de vídeo projetor, acesso wi-fi e telefone para ativação do serviço de helpdesk informático, sempre que necessário, o ISVOUGA inclui gabinetes destinados à esfera de intervenção própria de cada um dos serviços e laboratórios:

EmpreendLab–Laboratório de Empreendedorismo, MKTLab–Laboratório de Marketing, Oficina, Laboratório de Engenharia e LabMee–Laboratório de Mecânica e Engenharia, gabinetes de atendimento aos estudantes, sala de docentes, auditório, biblioteca, salas de estudo, restaurante, bar, reprografia e associação de estudantes. O Isvouga dispõe ainda de residência académica, a cerca de 300 m da instituição, para acolhimento de estudantes em mobilidade;





•A organização do modelo de gestão da instituição de ensino.

O funcionamento da instituição inclui, conforme se referiu, serviços especializados de apoio ao estudante, com alargados períodos de atendimento ao público e no âmbito de gabinetes devidamente sinalizados, bem como duas “secretarias”: uma de serviço ao estudante (serviços administrativos) e uma outra especialmente destinada a apoiar os docentes: (SOSP–Serviço de Orientação e Supervisão Pedagógica), no âmbito da qual estes últimos dispõem de interlocução em espaço físico dotado da necessária privacidade. A excelente articulação entre órgãos, serviços, Provedor do Estudante e Associação de Estudantes e o envolvimento dos mesmos, nas distintas esferas de atuação da instituição, está na base do respetivo sucesso;

•Relação dos estudantes com docentes e integração/acesso aos serviços da organização.

A dimensão da instituição permite uma relação de grande proximidade e de apoio aos estudantes, por parte de docentes e colaboradores dos serviços e órgãos do Instituto.

•Ambiente de trabalho

O ambiente de trabalho proporciona uma mais fácil articulação entre órgãos, serviços, docentes e comunidade académica, em geral.

2 – Pontos Fracos:

- Ainda que com causas identificadas e que assentam, maioritariamente, no facto de uma considerável percentagem de estudantes ser detentora de estatuto de trabalhador-estudante, ter exigências a nível familiar e, condições socioeconómicas desfavoráveis, efetivamente é desejável o aumento da:
- Qualidade da performance ao nível da conclusão de curso e de conclusão de curso em tempo útil, pelos estudantes;
- Taxa de adesão ao Programa Erasmus +, pelos estudantes.
- Registamos ainda como aspetos a melhorar a taxa de penetração em públicos internacionais, designadamente ao nível da captação de estudantes internacionais.
- Consideramos igualmente como aspetos a melhorar a renovação e modernização de recursos e equipamentos de salas de aula.
- E bem assim a redefinição dos mapas de horários, por forma a evitar o alargamento dos horários diurnos.
- Reconhecemos a disponibilização insuficiente de serviços on – line, no âmbito dos serviços académicos. Que conferiria maior credibilidade às informações sobre o estudante inseridas no sistema. Asseguraria um melhor serviço ao “cliente”, sobretudo por não ser obrigado a deslocar-se. Permitira a libertação de tarefas rotineiras, libertando os ativos humanos para funções mais complexas. E iria ao encontro de um requisito a corrigir pela IES, referenciado no último relatório da IGEC.
- Reconhecemos ainda o insuficiente acesso a informação para gestão, de forma sistematizada e regular, decorrente do data base system, que por sua vez é suscetível de comprometer o SIGQ.
- Identificamos a necessidade de reforço da notoriedade da Instituição.
- E de definição/concretização de um plano estratégico em matéria de politica de investigação.

3 – Ameaças:

- Diminuição demográfica vs envelhecimento da população;
- Fraca recetividade relativa, por parte dos jovens da região, para a frequência do ensino superior;
- Níveis de desemprego jovem;
- Fragilidade económica dos agregados familiares;
- Fluxos de emigração relativamente recentes;
- Localização do ISVOUGA: fora dos grandes centros urbanos (Porto e Lisboa);
- O crescimento de ofertas formativas na modalidade de ensino à distância.

4 – Oportunidades:

- Potenciais financiamentos no âmbito do Programa Portugal 2020;
- Fraca taxa de escolarização, no ensino superior, por parte da população residente, na região;
- Localização do ISVOUGA como fator de atração de públicos internacionais: a escassos 30 km do aeroporto Francisco Sá Carneiro, a 25 km do destino turístico europeu mais apreciado (cidade do Porto), perto de várias praias numa cidade com história e com forte posicionamento ao nível de eventos e diversão noturna;
- Imagem gerada a nível regional, junto dos diplomados, principais responsáveis pela captação de novos estudantes e comunidade empresarial entre outras organizações.
- Potenciação das atuais estratégias de comunicação;
- A lecionação de 2º ciclo como fator de captação de públicos com expectativas de continuidade/prossecação de estudos;
- Diversificação da oferta formativa não graduada de base incidentemente tecnológica;
- A recetividade crescente a uma nova modalidade de ensino que poderá vir a ser fomentada, o ensino à distância.

Eixos Estratégicos:

1) Dimensão pedagógica e científica

O objetivo estratégico é consolidar e aprofundar a qualidade da oferta formativa.

O que nos propormos atingir através dos seguintes objetivos operacionais e atividades, nas vertentes:

a) Pedagógica

A/ Curto Prazo

- Reforço do quadro docente com a admissão de docentes com grau de doutor e/ou especialista na área do Marketing, da Contabilidade e do Direito.
- Implementação do Regulamento de Avaliação do Desempenho Docente, com vista, entre outros, à promoção da melhoria da qualidade do ensino-aprendizagem ministrado.
- Deverá ser promovida uma reflexão sobre a atualização dos atuais planos de estudo e diligenciada em particular uma atualização ao plano de estudos em LMPRP.
- Criação e implementação de um curso de pós-graduação em recursos humanos.

B/ Médio Prazo

- Ao nível do modelo de funcionamento, a lecionação das unidades curriculares dos planos de estudos das licenciaturas e de outras ofertas formativas continuará a ser alvo das matizações/ajustamentos necessários com vista à obtenção de superiores níveis de resultados de aprendizagem, por parte dos estudantes.
- O confronto entre a informação constante nas Fichas das Unidades Curriculares, enquanto instrumentos de planificação das unidades curriculares, por excelência, e a informação constante dos Suplementos às FUC, enquanto instrumentos de registo de dados, posterior à lecionação das unidades curriculares a que respeitam, permite a deteção de

desvios entre o planificado e o realizado, o que a par dos resultados obtidos na sequência das auscultações efetuadas aos estudantes, por via dos Questionários de Avaliação de Desempenho Docente, entre outras fontes de feedback, tornam o objetivo de melhoria contínua não só exequível, como um processo natural, no âmbito do conjunto das tarefas e prioridades ao nível do que se consideram funções docentes. No âmbito particular da busca pela adoção de metodologias de ensino-aprendizagem que se repercutam em resultados mais eficazes, a cooperação entre:

- docentes e coordenadores de curso com vista à articulação intra e interdisciplinar;
- docentes e coordenadores de curso e o SOSP-Serviço de Orientação e Supervisão Pedagógica, com vista a uma eficaz gestão do funcionamento de esferas relativas a aspetos formais e de funcionamento da esfera pedagógica;
- docentes e coordenadores de curso e o SIAP-Serviço de Integração e Acompanhamento Profissional, dado o interface deste serviço com as empresas e a necessidade de se estabelecerem intercâmbios mais regulares entre as dinâmicas letivas e os contextos reais de trabalho;
- docentes e coordenadores de curso e o SAC-Serviço de Aperfeiçoamento de Competências, enquanto serviço que promove a disponibilização de instrumentos suscetíveis de suprimir ou atenuar lacunas de conhecimentos e competências de suporte às licenciaturas e promove formações de enriquecimento curricular ou complementares, relevantes para atualização, especialização ou reforço/diversificação de competências;
- docentes e coordenadores de curso e a U3IS-Unidade de Investigação e Internacionalização do ISVOUGA, com vista a potenciar-se dinâmicas de investigação, por parte dos estudantes,
- e, por último, com o SMI-Serviço de Mobilidade Internacional e Biblioteca.

•O SOSP assumirá o acompanhamento do trabalho do coordenador de curso, no sentido de garantir que:

a) as eventuais revisões dos planos de estudo, recomendadas pelas respetivas

CAES-Comissões de Avaliação Externa da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), sejam operacionalizadas,

b) os objetivos de aprendizagem, os conteúdos e as metodologias de ensino-aprendizagem, do semestre a iniciar, são atuais e pertinentes, não se sobrepondo ou duplicando os previstos em outras UCs, não evidenciam lacunas e são coerentes e complementares entre si.

c) os resultados de ensino-aprendizagem preconizados são efetivamente atingidos.

• O SOSP assegurará, igualmente, os resultados atingidos pelos coordenadores, enquanto impulsionadores dos grupos de docentes dos cursos pelos quais são responsáveis, no âmbito da dinamização de metodologias de ensino-aprendizagem suscetíveis de potenciar o desenvolvimento do sentido de autonomia por parte dos estudantes.

• O SAC enquanto serviço vocacionado para o desenvolvimento de iniciativas de apoio à diminuição do insucesso escolar e ao fomento do reforço de competências, e nalguns casos em que a responsabilidade social se imponha em colaboração com o SAS – Serviço de Ação Social, deverá dinamizar:

-vitaminas, suplementos vitamínicos, ateliers, etc., seja para frequência em regime de complementaridade aos planos de estudo frequentados, seja para efeitos de prossecução de estudos, ao nível de pós-graduações e cursos de especialização ou ainda com vista à preparação de diplomados para a realização do exame de acesso a ordens profissionais : Ordem dos Contabilistas Certificados e Ordem dos Solicitadores.

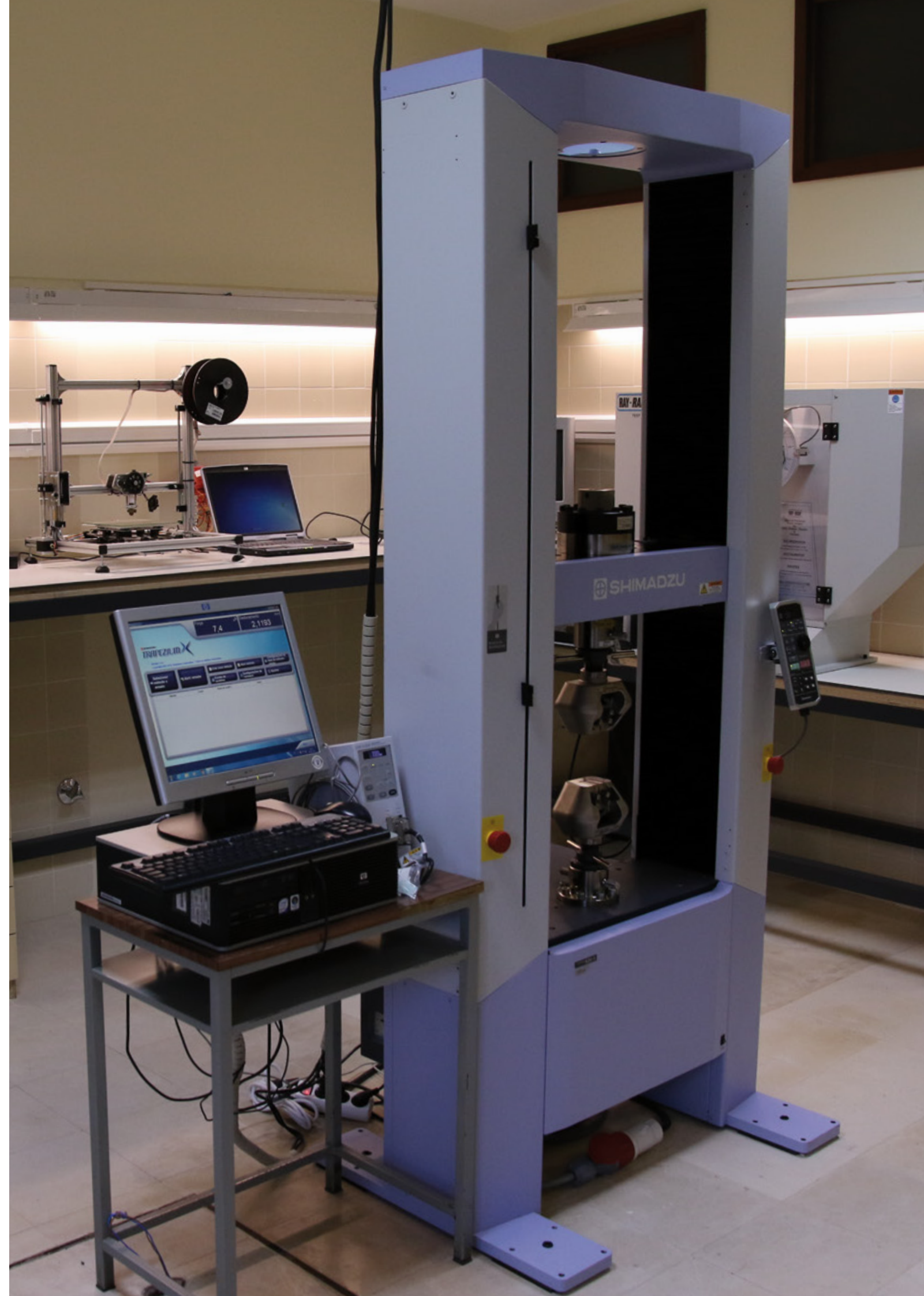
-Os CTESP- cursos técnicos superiores profissionais e as formações modulares são ainda formações a promover no âmbito deste serviço que, em timing próprio, se mobiliza no sentido de apresentar as respetivas candidaturas a financiamento e para vir a efetuar a gestão dos respetivos dossiers pedagógicos e contabilísticos.

• A mobilidade internacional deve ser igualmente estimulada pelos coordenadores, junto dos estudantes, face à multiplicidade de desafios que proporciona e ao potencial de desenvolvimento de processos de autonomização que apresenta, aos que a experienciam, esforço a ser complementado e assumido administrativamente pelo SMI.

- Os coordenadores deverão ainda zelar pela atualidade e pertinência do espólio bibliográfico, bem como pela correta identificação do mesmo, no âmbito das FUC.
- Já no que concerne à oferta a disponibilizar, o ISVOUGA prevê continuar a lecionar no próximo triénio, face às tendências recentes de procura, as suas cinco licenciaturas, duas das quais: gestão de empresas e marketing, publicidade e relações públicas em dois horários: diurno e pós-laboral. Prevê ainda abrir a sua pós-graduação em marketing digital e comércio eletrónico (7^a. edição) e o mestrado em gestão de empresas (4^a edição) e dar continuidade à pós-graduação em recursos humanos.
- Relativamente aos CTesP, o ISVOUGA, das seis ofertas disponibilizadas, prevê que continuem a funcionar os cursos de: criação e gestão de negócios e gestão do turismo, por se tratarem de áreas mais atrativas para os jovens.
- Estima-se ainda que se realizem novas edições dos cursos de preparação para a realização de exames de acesso a ordens profissionais: Ordem dos Contabilistas Certificados e Ordem dos Solicitadores e Agentes de Execução, Vitaminas e Suplementos Vitamínicos, no âmbito das Unidades Curriculares de Cálculo e de Física, e se dê continuidade à resposta a solicitações de apoio relativamente aos serviços da UAFES-Unidade de Apoio à Frequência do Ensino Superior.
- Perspetiva-se a conceção de novos ciclos de estudo dada a dinâmica de evolução do mercado de trabalho e o surgimento de novos públicos, com superiores níveis de acuidade, no ensino de nível superior.

Concretamente perspectiva-se a criação de um novo ciclo de estudos em Turismo, área de conhecimento reconhecida como estratégica para o país e a região, tendo em conta:

- o aumento da predisposição de diferentes público-alvo, para a prática da atividade, como forma de lazer e enriquecimento cultural;
- a crescente atratividade do país e da região norte, face à notoriedade atingida pelos níveis de segurança, afabilidade das pessoas, custos, clima, existência de praias e gastronomia;
- o aumento da população sénior com disponibilidade para viajar;





- o aumento da diversificação/especialização e segmentação dos diferentes modos de se “fazer turismo”;
- o aparecimento crescente de empresas turísticas e existência de medidas de apoio para o respetivo desenvolvimento;
- a valorização crescente do património tangível (edificado e natural) e intangível (culturas, tradições, atividades em extinção promovidas por artífices, etc);
- a força dos posicionamentos culturais dos concelhos da região (designadamente Santa Maria da Feira no âmbito dos eventos: Imaginarius e Viagem Medieval);
- a existência de um CTeSP no ISVOUGA, com considerável procura (o mais procurado de entre a oferta existente): Gestão do Turismo;
- a oportunidade de se fomentar a prossecução de estudos dos diplomados no referido CTeSP para as licenciaturas.
- Deverá iniciar-se ainda um estudo sobre o interesse e viabilidade da criação de um novo ciclo de estudos na área da Engenharia Informática e/ou na área das Energias Renováveis.
- E bem assim deverá retomar-se o projeto de criação do 2º ciclo em Marketing, a partir do projeto já existente, que deverá ser melhorado, a contar com o alargamento do quadro docente.
- A natureza da instituição (superior politécnica) confere-lhe ainda responsabilidades acrescidas no sentido de potenciar a atualização e reconversão de competências em áreas críticas, para todos os setores de atividade, designadamente as relacionadas com as tecnologias de informação e comunicação.
- Dada a continuamente adiada produção legislativa em matéria do Estatuto da Carreira Docente do Ensino Superior Politécnico Privado, deverá retomar-se o trabalho já desenvolvido, com vista à criação de um Estatuto da Carreira Docente do Isvouga, que poderá ser implementado provisoriamente até prometida legislação sobre a matéria.

b) Científica

A/ Curto Prazo

- Deverá ser elaborado o relatório final de atividades realizadas pela U3IS e produção científica do ISVOUGA, relativo ao ano letivo 2018/19.
- Disponibilização, em parceria com a Biblioteca Municipal, do acesso a fontes de pesquisa e a outros tipos de fontes de suporte ou instrumentos facilitadores da produção de publicações científicas, reconhecidas e relevadas pela FCT-Fundação para a Ciência e Tecnologia.
- Disponibilização de fundos para custeio da submissão de artigos e inscrição/participação em eventos de natureza científica.
- Criação de um gabinete específico, denominado “Gabinete de Investigação/U3IS”
- Definição de uma política para a investigação orientada e atividades de desenvolvimento profissional de alto nível.
- Sem prejuízo do que vem dito, a vertente tecnológica deverá ainda ser incrementada pela realização de projetos de investigação aplicada, e/ou orientada a desenvolver em empresas protocoladas, ou mesmo nas instalações do ISVOUGA, no âmbito da unidade curricular de Projeto/Estágio dos diferentes ciclos de estudo.

B/ Médio Prazo

- O reforço do corpo docente e da qualidade científica dos respetivos curricula, através da adesão, por parte destes, a projetos de investigação e publicação dos respetivos resultados em revistas e jornais reconhecidos, pela comunidade científica, é uma prioridade recorrente da instituição.
- A dinamização da prática de investigação científica por via da iniciação de novas linhas de investigação é outra das prioridades definidas pela instituição e para a qual muito contribui os esforços encetados pela U3Is, organismo interno de alavancagem do reforço da qualidade científica dos docentes e da instituição, ao qual compete:
 - promover o desenvolvimento de projetos de investigação, em parceria com os centros/unidades de investigação protocolados e outros, designadamente no âmbito de programas de financiamento;
 - divulgar call for papers; bolsas para investigação (FCT e outras); projetos de investigação (com

centros/unidades de investigação protocoladas e outros);

- proceder à atualização anual, no sítio da U3Is, de toda a atividade de natureza científica e tecnológica desenvolvida, no ISVOUGA;
- atualizar regularmente a base de dados “cv científico on-line” (página web da U3IS) de cada docente da instituição;
- contribuir para o reforço da notoriedade das revistas científicas eletrónicas criadas, uma na área do marketing, a outra na área da gestão;
- contribuir para a criação de revistas científicas eletrónicas, nas demais áreas científicas do projeto educativo do ISVOUGA;
- conceber, organizar e realizar as jornadas técnicas/científicas do ISVOUGA, a realizar de três em três anos, para cada curso e para aU3IS, com a organização de um procedimento de call for papers e posterior publicação, no mínimo em livros de atas.

2) Dimensão afeta à integração profissional dos diplomados

O objetivo estratégico é proporcionar aos estudantes uma mais fácil inserção na vida ativa.

O que nos propomos atingir através dos seguintes objetivos operacionais e atividades:

A/ Curto Prazo

- Criação de um Gabinete de Atendimento ao Diplomado, dentro do âmbito do SIAP, com o intuito de um tratamento mais especializado com vista à colocação e acompanhamento dos diplomados no mercado de trabalho.
- Dinamização de um evento (feira de emprego) ligado à empregabilidade para estudantes e **diplomados, com a participação das entidades potenciais empregadoras da região.**

B/ Médio Prazo

- Além da colocação dos Estudantes em situação de Estágio Curricular o Isvouga através do SIAP promoverá:



- o acompanhamento dos mesmos, assegurando apoio relativamente a dúvidas que possam estar a sentir ao nível de desempenho das funções/tarefas atribuídas; no sentido de se assegurar que o plano de trabalho estipulado seja enriquecedor e efetivamente seguido e de que a experiência, no seu todo, contribua para o desenvolvimento das competências técnicas e transversais correlacionadas com o perfil profissional do curso.
- a aferição do impacto do estágio curricular face a eventual situação de emprego,
- Numa perspetiva de acompanhamento e apoio efetivo dos diplomados no mercado de trabalho, proceder-se-á:
 - À atualização permanente da Bolsa on-line disponibilizada;
 - Ao desenvolvimento de estratégias de atuação que garantam o contacto com ex-alunos, designadamente:
 - acompanhamento do respetivo percurso escolar e profissional, por via do OPEPI-Observatório dos Percursos Escolares e Profissionais do ISVOUGA:
 - o feedback por parte das entidades empregadoras relativamente ao respetivo desempenho,
 - a identificação de necessidades formativas sentidas, quer pelos próprios, quer pelas entidades empregadoras que os integram, em regime de articulação com as iniciativas promovidas pelo SAC com idêntico objetivo;
 - evolução (progressão) relativamente à situação inicial de emprego,
 - grau de adequação entre as funções que desempenham e a área de formação do curso concluído, etc.

3) Dimensão administrativo-institucional e infraestruturas

O objetivo estratégico é dotar a instituição dos melhores meios estruturais e administrativos que sejam facilitadores para o cumprimento da sua missão primordial.

O que nos propomos atingir através dos seguintes objetivos operacionais e atividades: atualizada e atenta às tendências de mercado, o que muito reforçará a respetiva imagem.

A/ Curto Prazo

- Modernização dos serviços administrativos, pela criação de mecanismos de atuação à distância, ao nível de:
 - renovação de matrícula;
 - requerimentos/pedidos dirigidos à Direção, o que permitirá a desmaterialização de burocracia administrativa, reduzindo custos e também minorando a afluência física aos serviços administrativos e de secretariado, mas sem colocar em causa o diálogo humano que tem caracterizado o front desk institucional.
- Modernização/reformulação do parque informático, por forma a corresponder mais eficazmente às necessidades crescentes a este nível, quer de discentes, quer de docentes.
- Criação de novas condições de conforto ao nível das salas de aulas e outros espaços, designadamente em termos de climatização.
- Disponibilização de um espaço e um conceito renovados ao nível do serviço de restaurante/bar.

B/ Médio Prazo

- Continuação da modernização dos serviços administrativos, pela criação de mecanismos de atuação à distância, ao nível de:
 - candidaturas on-line.
- Potenciação do sistema na recolha de dados com vista à automatização e acesso regular a dados para gestão.
- Constituirá ainda e sempre uma preocupação do ISVOUGA a política de sistematização de procedimentos ao nível dos serviços administrativos pela constante atualização do Manual de Procedimentos dos referidos SA.



4) *Dimensão vocacionada para o reforço da notoriedade e da divulgação da oferta formativa do Instituto*

O objetivo estratégico é melhorar a qualidade dos conteúdos e promover a otimização da eficácia dos circuitos de comunicação interna e externa.

O que nos propormos através dos seguintes objetivos operacionais e atividades:

A/ Curto Prazo

- Disponibilização de um novo site institucional, mais apelativo, intuitivo e responsivo.
- Criação da “marca” associada ao ISVOUGA, como “Business Technology School”.
- Conceção de um plano estratégico para a definição da política de comunicação interna e externa da Instituição, devendo um dos vetores assentar necessariamente na maior regularidade de conteúdos nas redes sociais, melhor gestão das bases de dados, campanhas de email marketing, e em particular no caso das pós-graduações e mestrado divulgação através do linkedin.
- Implementação do recentemente protocolado com instituição estrangeira, com vista à captação de estudantes internacionais.
- Realização de protocolos com escolas profissionais com vista à captação de estudantes que, inclusivamente extravasem as fronteiras do EDV, procurando assim levar a notoriedade do Isvouga para além da sua habitual zona geográfica de intervenção.

B/ Médio Prazo

- Criação de uma APP Mobile.
- Manutenção do alargamento da iniciativa OPEN DAY a todos os interessados: alunos de ensino secundário, ensino profissional, pais e outros públicos, para efeitos de divulgação das licenciaturas e dos CTeSP, seguindo o novo modelo experimentado em 2018/19.

- Incremento das dinâmicas em parceria com as escolas secundárias da região, pretendendo-se por esta via reforçar/conquistar uma imagem positiva, por um lado junto de importantes líderes de opinião: professores do ensino secundário e, por outro dos jovens em fase de conclusão do ensino secundário.

- Manutenção e incremento das representações presenciais do ISVOUGA (stands) nas empresas e feiras de orientação escolar e profissional continuarão a ser consideradas prioritárias para um contacto personalizado com os públicos-alvo.

- Implementação contínua de medidas de melhoria, sustentadas pela informação a obter regularmente, através dos instrumentos de auscultação previstos no âmbito do sistema interno de garantia da qualidade, e, sem descurar o feedback ou informação de retorno aos visados.

- Aumento das ações de marketing digital no sentido de uma maior proximidade e partilha (interação), por parte da instituição, com os seus distintos públicos, é outro importante objetivo a perseguir.

- As ações de direct marketing para divulgação da e-news semestral e ofertas da instituição devem ser reforçadas.

- A presença junto das empresas no sentido de identificar-se pontos de interesse comuns que possam favorecer o sentido de relevância social do Instituto continuará a ser umas das prioridades.

5) *Sistema Interno de Garantia da Qualidade*

O objetivo estratégico é incrementar o SIGQ e a respetiva monitorização.

O que nos propomos atingir através dos seguintes objetivos operacionais e atividades:

A/ Curto Prazo

No sentido de se dar continuidade ao trabalho desenvolvido, ao nível da implementação de um sistema interno de garantia da qualidade, eficaz e eficiente, em que se

promovam boas-práticas, cultura da qualidade e mecanismos de melhoria contínua, perspetiva-se o desenvolvimento das seguintes ações:

- Procura da uniformização de procedimentos e a eliminação de tarefas excessivas, para aumentar a eficiência, designadamente através da digitalização e desmaterialização;
- Recolha, igualmente em suporte digital, da informação relativa aos distintos processos de auscultação da instituição;
- Feedback das informações recolhidas aos auscultados, envolvendo os serviços, o ensino, a investigação e demais públicos da instituição.

B/ Médio Prazo

- Reforço da articulação entre o sistema de garantia da qualidade e os órgãos de governação e de gestão da instituição, concretamente pela realização de reuniões regulares com os diferentes interlocutores, representantes dos distintos públicos da instituição: Diretora, Interlocutor do SIGQ, representante dos Estudantes, representante dos Colaboradores, representante do Conselho Pedagógico, representante do Conselho Técnico-Científico, representante do Conselho Consultivo;
- Acompanhamento, avaliação e melhoria contínua do referido sistema;
- Acreditação (pela A3Es) do sistema Interno de Garantia da Qualidade do Isvouga.

6) Responsabilidade Social

O objetivo estratégico é dar dimensão à vertente social, quer no que toca aos estudantes, quer á comunidade em geral.

O que nos propomos atingir através dos seguintes objetivos operacionais e atividades:

A/ Curto Prazo

- Deslocalização do Gabinete destinado ao Serviço de Ação Social do Isvouga, procurando garantir dessa forma melhores condições de reserva e privacidade.
- Apoio aos estudantes carenciados, mediante análise casuística, através de redução de propinas e frequência de vitaminas.
- Implementação do Regulamento de Ação Social do ISVOUGA.
- Serviço de restauração de baixo custo e colocação de micro-ondas para uso dos estudantes.
- Criação de um serviço de acompanhamento psicológico.
- Prestação de serviços de forma gratuita ou em condições especiais à comunidade em situações em que se imponha a responsabilidade social do ISVOUGA.

B/ Médio Prazo

- Apoio financeiro, logístico e outros à Associação Académica do Isvouga, conforme se vem verificando.
- A colaboração com a comunidade continuará a ser perspetivada como espaço de consubstanciação da responsabilidade social da instituição, mediante:
 - cedência de espaços em condições especiais;
 - realização de ações de sensibilização, tertúlias, acolhimento de estagiários de formações de esferas de âmbito social;
 - realização de candidaturas para iniciativas a promover em cooperação com entidades do terceiro setor, etc.
- São, entre outras, entidades parceiras do ISVOUGA para o exercício da sua responsabilidade social as seguintes: Dadores Benévolos de Sangue, Fórum Sénior, Santa Casa da Misericórdia de Santa Maria da Feira e Liga dos Amigos do Hospital de Santa Maria da Feira.

Santa Maria da Feira, 2 Setembro de 2019.

A Diretora

Prof.ª Dra. Adelina Portela

